



# DIÁRIO DA CARAVANA DO PISO DA ENFERMAGEM



## CEARÁ



### FALA SECRETÁRIA



Além de responder dúvidas do público presente, a Caravana do Piso Nacional da Enfermagem tem viabilizado o debate sobre o repasse financeiro da União e o ganho da categoria com esse investimento.

Esse movimento evidencia o reconhecimento do Governo Federal sobre a importância dessas(es) profissionais e o compromisso com a(o) trabalhadora/trabalhador que luta diariamente em prol da população e pelo fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

## CE

Desde a implementação da assistência financeira complementar da União, iniciada em maio de 2023, o repasse do Ministério da Saúde foi de

### 40.500

trabalhadoras(es) DA ENFERMAGEM no InvestSUS

## R\$ 506.714.154,10

Levantamento realizado pelo Fundo Nacional de Saúde, segundo dados do repasse do mês de fevereiro de 2024.



# CARAVANA EM MOMENTOS



Caravana participa da reunião da Comissão Intergestores Bipartite do Ceará.



## PRINCIPAIS PERGUNTAS

Profissionais em licença-maternidade ou licença-paternidade fazem jus ao repasse da AFC?

Como os dados devem ser submetidos no sistema do InvestSUS?



### ASSISTÊNCIA

## FORTALEZA TRATA DE REPASSE DA UNIÃO PARA PROFISSIONAIS EM LICENÇA-MATERNIDADE OU PATERNIDADE

No dia 22 de março, a Caravana do Piso da Enfermagem passou por Fortaleza (CE), durante a reunião da Comissão Intergestores Bipartite (CIB), realizada na Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE), com cerca de 300 gestoras(es) e trabalhadoras(es) da saúde vindas(os) de todo o estado. Na ocasião, uma das dúvidas frequentes, dirimida pela equipe da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde (SGTES/MS), foi se o(a) profissional de enfermagem em licença-maternidade ou licença-paternidade faz jus à Assistência Financeira Complementar da (AFC) da União.

"A legislação determina que o(a) profissional em licença-maternidade/paternidade, seja celetista ou estatutário(a), independentemente de recolhimento prévio da cota previdenciária, não apenas deve manter a integralidade da remuneração que já vinha recebendo, como está incluída(o) em reajustes salariais de qualquer natureza que por ventura possam vir a beneficiar a sua categoria", afirmou Fábio Maia, do Departamento de Gestão e Regulação do Trabalho em Saúde (DEGERTS/SGTES/MS).



O diretor do DEGERTS/SGTES/MS, Bruno Guimarães, abordou os avanços conquistados pela categoria e mencionou o Centro Nacional de Informações do Trabalho na Saúde (Cenits), no qual são reunidos dados que compõem as pautas da gestão do trabalho na saúde. "O Cenits é uma das ferramentas que utilizamos para acompanhar informações de profissionais da enfermagem, bem como das outras categorias do SUS", disse.

### GESTÃO ESTADUAL E MUNICIPAL

A secretária executiva de Planejamento e Gestão Interna da Secretaria da Saúde do Ceará (Sesa), Paíta Façanha, observou que a Caravana desperta grande motivação para a gestão estadual. "É importante o MS sair de Brasília, vir aos estados, articular as ações, ouvir quais são os entraves e conhecer os pontos de sucesso nos territórios em relação às(aos) trabalhadoras(es) da enfermagem. Essa iniciativa do governo federal é necessária para a categoria", afirmou.

O presidente do Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Ceará (Cosems-CE), Rilson Andrade, contou que vem acompanhando o desempenho da Caravana pelas redes sociais e que a iniciativa traz relevante ajuda às(aos) gestoras(es) municipais. "Também vale lembrar que existe uma rotatividade grande de gestoras(es) em todos os estados, muitos não estavam atuando desde o início do movimento do piso e é necessário auxiliá-los nas dúvidas recorrentes."